

Mandioca

DEZEMBRO DE 2018

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	450,00	302,15	283,75	-36,94%	-6,09%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	578,85	386,23	338,36	-41,55%	-12,39%
Pará	R\$/t	388,20	295,99	298,34	-23,15%	0,79%
Paraná	R\$/t	599,10	409,08	361,76	-39,62%	-11,57%
São Paulo	R\$/t	545,48	375,52	342,93	-37,13%	-8,68%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	3.022,78	2.115,90	1.923,87	-36,35%	-9,08%
Paraná	R\$/t	3.121,97	2.186,89	2.018,52	-35,34%	-7,70%
São Paulo	R\$/t	2.927,98	2.078,87	1.961,15	-33,02%	-5,66%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	167,12	89,72	78,20	-53,21%	-12,85%
Pará	R\$/50Kg	136,81	126,56	117,19	-14,34%	-7,41%
Paraná	R\$/50Kg	114,52	79,56	77,69	-32,16%	-2,35%
São Paulo	R\$/50Kg	115,26	76,85	75,40	-34,58%	-1,89%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	118,24	82,21	81,56	-31,02%	-0,79%
São Paulo	R\$/50Kg	163,34	169,43	175,76	7,60%	3,74%

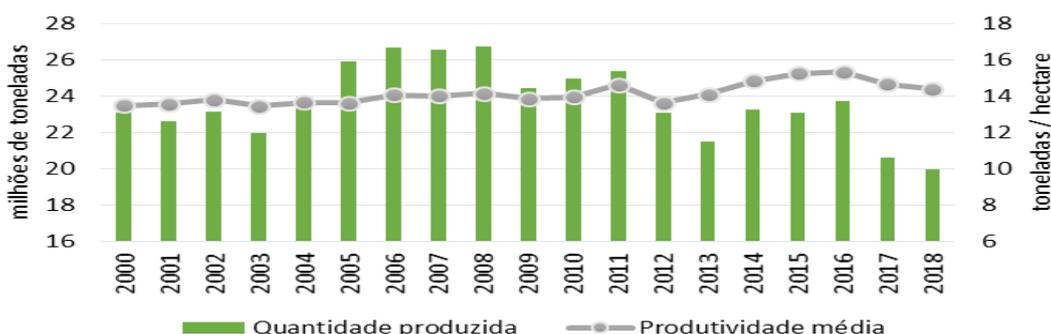
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização (setembro/2018) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca, para o ano corrente, é de 19,9 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,4 milhões de hectares.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos. No ano de 2018, observa-se uma queda, se comparada com os anos anteriores, devido a redução de área plantada, visto que muitos produtores estão migrando para culturas “mais rentáveis”.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE

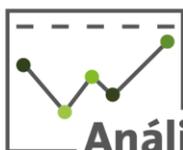
2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

No mês de dezembro predominou o clima seco na maioria das regiões produtoras, o que levou a uma redução no ritmo da colheita e prejudicando a oferta do produto.

Por outro lado, a demanda industrial também esteve baixa devido as festas de final de ano e férias coletivas, principalmente a partir da segunda semana de dezembro.

Os preços começaram o mês em queda nos estados do Paraná e São Paulo, 2,21% e 6,20% respectivamente, e se estabilizaram a partir da segunda semana do mês. No sentido contrário, na Bahia os preços começaram o mês com alta nas duas primeiras semanas chegando a R\$ 315/t, porém fechando o mês em R\$265/t, isto é, queda de 15,87%.

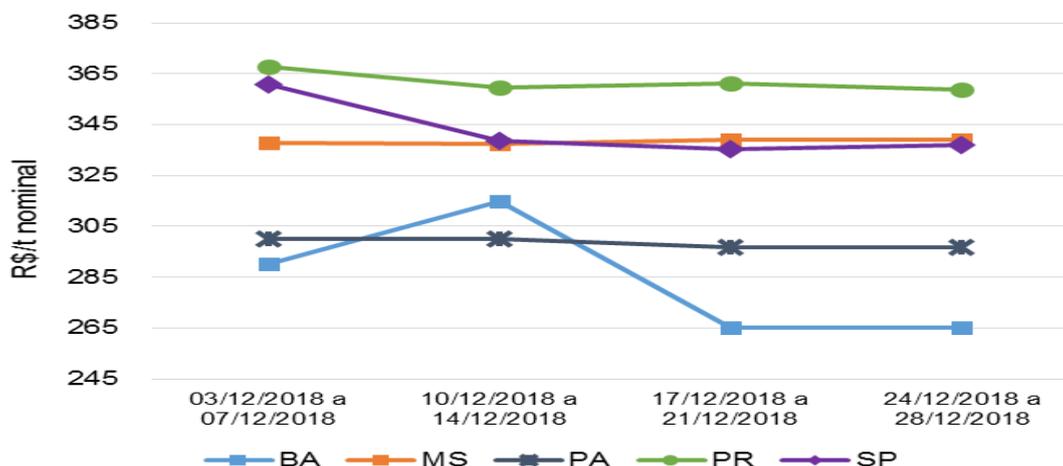


Análise MENSAL

Mandioca

DEZEMBRO DE 2018

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Embora tenha havido uma diminuição na produção de fécula de mandioca, o mercado seguiu a tendência do mês anterior, o que significa que o preço do produto não melhorou, continuando em queda nas duas primeiras semanas, só se estabilizando a partir da terceira semana com leve variação, dado os poucos negócios realizados no período.

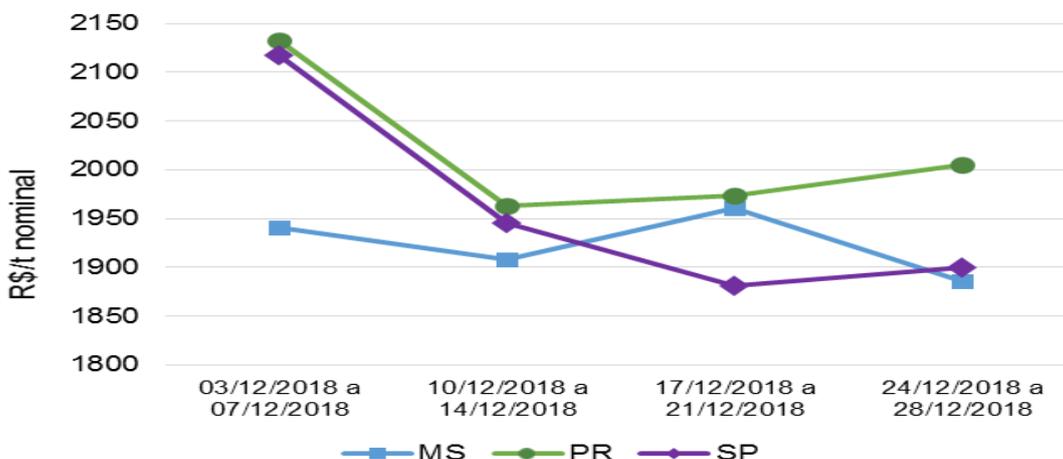
A demanda da indústria por fécula foi baixa em função das férias coletivas e por já estarem com os seus estoques abastecidos, o que contribuiu para os baixos volumes de negócios.

A maior queda foi sentida em São Paulo onde o preço da fécula caiu de R\$ 2.117,87/t, na

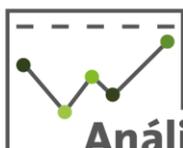
primeira semana, para R\$ 1.899,45/t, na última semana, uma queda de 10,31% no mês. No Paraná os preços caíram mais forte no transcorrer da primeira para a segunda semana, de R\$ 2.132,57/t para R\$ 1.962,52 (queda de 7,97%), elevando-se lentamente na terceira e quarta semana, fechando a R\$ 2.005,11/t. Apesar desta pequena recuperação, fechou com uma queda de 5,93%, dentro do mês.

O gráfico abaixo mostra o comportamento do mercado de fécula de mandioca no mês de dezembro/2018.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica



Mandioca

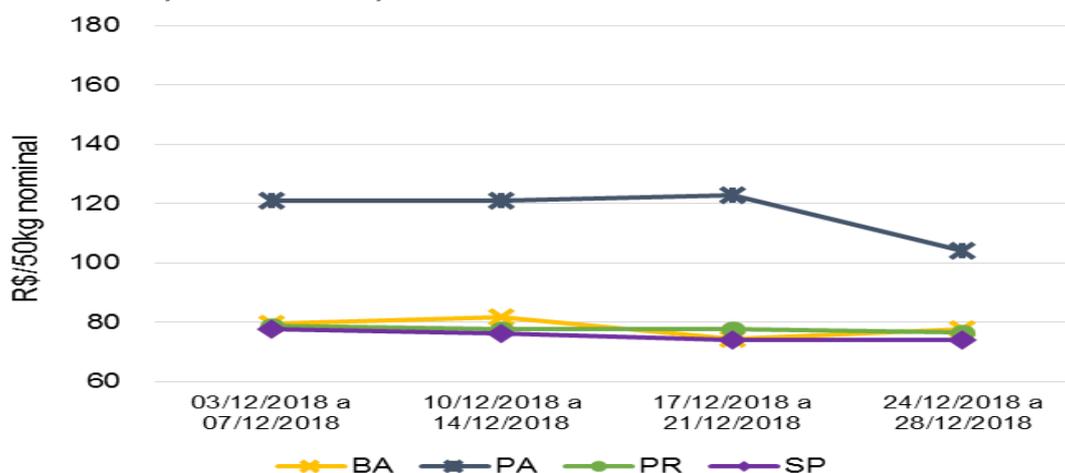
DEZEMBRO DE 2018

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca permaneceu estável com pequenas variações de preços nas regiões acompanhadas pela Conab, levando algumas indústrias a anteciparem as férias coletivas.

Apesar da redução da produção das farinheiras os atacadistas estavam com os estoques abastecidos. Poucos negócios foram fechados neste mês, principalmente a partir da terceira semana, em função das festas de fim de ano.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Mai/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240
Março/2018	468	800	1.058	23.520	-590	-22.720
Fevereiro/2018	600	1.000	0	0	600	1.000
Janeiro/2018	1.058	1.800	0	0	1.058	1.800
Dezembro/2017	1.471	3.150	0	0	1.471	3.150

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O mês de dezembro foi o melhor mês do no em termos financeiros para as exportações

de raiz de mandioca. Apesar do volume ter sido de 7,6 toneladas, valor menor que os meses



Mandioca

DEZEMBRO DE 2018

novembro e outubro de 2018 (8,3t e 10,7t respectivamente), em termos financeiros seu resultado foi melhor gerando ganhos de US\$ 10.671 contra US\$ 8.841 e US\$ 6.876, dos

meses anteriores. Os Estados Unidos foram o maior comprador.

Como não houve importações este mês a balança comercial da raiz de mandioca foi superavitária.

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Mai/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386
Março/2018	437.151	348.209	728.176	1.311.800	-291.025	-963.591
Fevereiro/2018	260.984	196.626	649.661	1.466.000	-388.677	-1.269.374
Janeiro/2018	231.951	178.720	2.158.042	4.850.800	-1.926.091	-4.672.080
Dezembro/2017	377.685	314.692	1.309.200	2.309.301	-931.515	-1.994.609

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

As exportações de fécula mandioca no mês de dezembro foram melhores que no mês anterior. Mesmo com as importações a balança comercial teve um bom resultado em relação ao mês de novembro.

Desde outubro não eram realizadas importações.

Embora o volume de importação tenha sido maior que o dos últimos três meses, neste mês o saldo da balança comercial, superou o saldo de novembro, com US\$ 376.982 contra US\$ 334.926.

Os três principais compradores foram Estados Unidos, Portugal e Reino Unido que, juntos, totalizaram 82,05% do volume e 87,31% do valor total em Dólar. Apenas os Estados Unidos foram responsáveis por comprar 108,14 toneladas de fécula de mandioca, no valor total de US\$ 241.046, seguido de Portugal com 58,8 toneladas, no valor de US\$ 78.571, e Reino Unido com 33,25 toneladas e no valor de US\$ 38.543. Também adquiriram o produto a Bolívia, Itália, Canadá, Paraguai, Chile, Austrália, Países Baixos (Holanda), Japão e Libéria.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O mês de dezembro foi marcado pelos fracos negócios no mercado interno dos produtos aqui analisados, tanto pela falta de oferta de raiz de mandioca, quanto pela fraca demanda de farinha e fécula de mandioca, levando, portanto, a preços mais estáveis. Já no mercado externo os produtos apresentaram um bom desempenho gerando um superávit em sua balança comercial.